

Materiais Pedagógicos

■ **PROJETOS
DE VIDA**

**PLANO DE AULAS
ENSINO MÉDIO**



Materials Pedagógicos

PROJETOS DE VIDA

PLANO DE AULAS
ENSINO MÉDIO

PLANO DE AULAS



FAMÍLIA E ESTUDOS

FAMÍLIA E ESTUDOS

O que é?

Os jovens investigam as trajetórias e vivências de seus familiares na Educação Básica por meio da produção de depoimentos em vídeo. Relacionam essas narrativas a dados de pesquisa sobre a educação no Brasil e sistematizam as aprendizagens em publicações interativas do Instagram. Ao longo desse processo, podem conhecer, conectar-se e valorizar a história de suas famílias, além de refletir sobre os sentidos da escola e da educação para si, a sociedade e seus familiares.

Dimensões dos Projetos de Vida

Pessoal, social

Temas

Educação, família, projetos de vida

Competências gerais da Educação Básica

1- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Por que realizar a atividade?

- Estabelecer pontes de diálogo dos estudantes com seus familiares.
- Criar oportunidades para que os estudantes reflitam sobre a importância da educação para seus projetos de vida.
- Possibilitar que os estudantes reconheçam mudanças históricas no contexto da Educação Básica e conectem esse conhecimento a vivências de diferentes gerações de suas famílias.

FAMÍLIA E ESTUDOS

Recursos

- Celulares (ao menos um por trio de estudantes)
- Fones de ouvido
- Televisor ou projetor multimídia

E se esses recursos não estiverem disponíveis?

Proponha outros formatos para o registro dos depoimentos que não demandem o uso de celulares. Uma possibilidade é que cada estudante produza entrevistas, com registro por escrito, com seus familiares. Já as publicações no Instagram podem ser substituídas pela produção de versões simuladas em papel, ilustradas.

Modalidade

Pode ser realizada nos formatos presencial, semipresencial ou totalmente à distância. Veja orientações para o formato à distância ao final da atividade.

Duração

Em caso da modalidade presencial, a atividade terá duas aulas de 50 minutos.



AULA 1

Etapa

Descrição

Introdução

1. Receba os estudantes com entusiasmo, fazendo-os se sentirem confiantes e abertos à participação. Apresente o percurso formativo e destaque que a proposta principal da atividade é levá-los a conhecer a trajetória escolar de integrantes de sua família e, a partir daí, refletir sobre a importância da escola para si mesmos e para os outros.

Para mobilizar os estudantes e acionarem seus conhecimentos prévios, pergunte se eles já tiveram a oportunidade de conversar sobre o tema com seus familiares. Também os provoque a pensar naquilo que gostariam de saber sobre a vida escolar dessas pessoas e anote no quadro suas respostas – elas serão retomadas mais adiante.

2. Em seguida, faça uma apresentação dialogada, compartilhando informações que demonstrem aos estudantes as mudanças no cenário da educação do país ao longo das últimas décadas. O objetivo dessa etapa é ajudar os jovens a relacionarem o contexto da educação brasileira com suas vivências estudantis e as de seus familiares ao longo das gerações. Para isso, além de dados históricos, pode ser interessante trazer índices de aprendizagem e referências sobre acesso à educação e evasão escolar, principalmente em relação ao Ensino Médio, além de abordar a tardia democratização do acesso à educação no país e suas consequências. O objetivo é oportunizar aos estudantes o reconhecimento da relevância da universalidade da Educação Básica.

AULA 1

Etapa

Descrição

Dica metodológica

Oferecer informações iniciais para embasar uma discussão é uma forma de nivelar os conhecimentos dos estudantes e convidá-los a uma ampliação ainda maior do horizonte de sentidos, indo além de suas interpretações pessoais e permitindo que você e a turma possam caminhar juntos no processo de aprendizagem. Você pode iniciar esta etapa exibindo um vídeo ou convidando os jovens à leitura de um texto científico ou jornalístico sobre aspectos históricos da educação brasileira (veja as recomendações no “Para saber mais!” e outras leituras e informações complementares na Bibliografia).

Ofereça orientações iniciais aos participantes e depois problematize, incentivando os estudantes a relacionarem os novos conhecimentos com a própria realidade. Você pode fazer as seguintes questões:

- Vocês conhecem alguém em sua família, de outra geração, que não teve acesso à Educação Básica? Se sim, que relações é possível estabelecer entre a história desse familiar e os dados sobre acesso à educação no país?
- Vocês conhecem algum jovem que não tenha concluído a Educação Básica ou esteja hoje fora da escola? Se sim, que relações é possível estabelecer entre a realidade desse jovem e os dados sobre evasão escolar no país?

Para saber mais!



Ciência USP | 1960-2010: educação e mercado de trabalho no Brasil.
Disponível em: bit.ly/educatrab.
Acesso em: 26 abr. 2020.



Todos pela Educação | Cenários da Educação.
Disponível em: bit.ly/cenarioseducacao.
Acesso em: 26 abr. 2020.



AULA 1

Etapa

Descrição

Para saber mais!

Nas últimas décadas o Brasil avançou no acesso universal ao ensino básico. Esse foi um passo importante na democratização da educação no país. Em 2013, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílio (PNAD), 93,6% das crianças e jovens de 4 a 17 anos estavam na escola. Segundo a ONG Todos pela Educação, que sistematizou o documento *Cenários da Educação*, a partir de dados do Censo Escolar (Ministério da Educação/INEP), em 2017, esse número aumentou para 96,4%. Porém 1,5 milhão de crianças e jovens ainda estão fora da escola.

Também é preciso considerar a democratização do ensino não só no sentido de ampliar o acesso, mas também no de garantir a qualidade da aprendizagem. Por exemplo, ainda segundo o documento *Cenários da Educação*, 60% dos jovens não aprendem o adequado em Língua Portuguesa. Além disso, a cada 100 jovens, apenas 9 têm aprendizagem adequada em Matemática.



Desenvolvimento

3. Apresente à turma o desafio de investigar mais a fundo a relação dos seus familiares com os estudos. Convide cada jovem a conversar com dois integrantes de sua família e gravar videorrelatos (depoimentos em vídeo, gravados com celular), de no máximo três minutos, em que o participante relata sua trajetória na Educação Básica e sua experiência como estudante.

O primeiro passo é que cada estudante faça a seleção de seus entrevistados. Sugira que os familiares escolhidos tenham diferença de idade, assim cada jovem poderá coletar depoimentos que revelem histórias com as marcas de distintas gerações.

AULA 1

Etapa

Descrição

Dica metodológica

É importante considerar que a noção de família trabalhada na atividade é baseada não apenas nos laços consanguíneos, mas também no afeto. Ajude os estudantes a determinarem seus critérios para a escolha dos familiares tendo em vista esse conceito ampliado de família. Você também pode apoiar apresentando a eles algumas sugestões de critérios. Por exemplo, os jovens podem escolher os parentes com diferença de:

- Idade
- Gênero
- Nível de escolarização
- Tipo de formação
- Grau de parentesco



Para saber mais!

Fortalecer a relação dos estudantes com suas famílias é muito importante para seus projetos de vida. O apoio da família, seja para estudar, seja para trabalhar, é sempre um impulso positivo para os jovens. Ao propor a gravação dos videorrelatos com familiares, a atividade quer provocar os estudantes a conhecerem e valorizarem a história da própria família e a dimensionarem a importância dos estudos para sua vida, no presente e no futuro.



4. Prossiga com o planejamento dos estudantes para a gravação dos videorrelatos, solicitando que criem um roteiro de perguntas para pautar a conversa com cada um dos familiares.

Isso será feito com a turma organizada livremente em trios (o único parâmetro para a divisão é que pelo menos um integrante de cada agrupamento tenha *smartphone* e faça uso do Instagram). Cada trio irá retomar as questões que foram criadas no início da aula e registradas no quadro para avaliar quais consideram mais relevantes. Inspirados pelas

AULA 1

Etapa

Descrição

discussões dos passos anteriores, também devem criar outras perguntas, de modo que, ao final, cada trio construa um roteiro de quatro questões.

Dica metodológica

Acompanhe de perto a construção dos roteiros pelos estudantes. Circule pela sala, incentivando os jovens a colaborarem entre si. Se sentir necessidade, você também pode trazer novos exemplos de pergunta para inspirá-los nesse trabalho de roteirização. Apresente à turma as seguintes sugestões:

- Até que série você estudou? Por quê?
- Havia dificuldades para estudar na sua época? Quais eram elas?
- Do que você gostava e não gostava na escola?
- Qual era o significado de estudar e ir à escola no seu tempo?
- Você ainda tem a mesma visão sobre a educação que tinha nos seus tempos de estudante?
- Como se deu a relação entre trabalho e educação na sua vida?
- Os estudos foram importantes para o seu projeto de vida? Se sim, que diferença eles fizeram para que você alcançasse seus propósitos?



Fechamento

5. Instrua os estudantes a realizarem a gravação dos relatos para a próxima aula. Sugira que, primeiramente, conduzam uma conversa mais informal e despojada, utilizando as perguntas do roteiro como apoio. Somente depois desse bate-papo, devem gravar o depoimento do participante, solicitando que ele fale para a câmera apenas o que considerar mais importante da conversa.

Para apoiar a turma em relação a cuidados técnicos que a tarefa demanda, selecione e exiba um tutorial com orientações básicas para a realização desse tipo de registro audiovisual, como o sugerido ao lado. Reforce também que os videorrelatos não poderão ultrapassar três minutos de duração.

Para saber mais!



Elore | 5 dicas para gravar vídeos profissionais por celular. Disponível em: bit.ly/5dicavideo. Acesso em: 26 abr. 2020.

AULA 1

Etapa

Descrição

Quanto ao diálogo com os participantes, destaque aos jovens que, ao realizarem o convite a seus familiares, devem contar quais são os objetivos da atividade e como os vídeos serão utilizados. Dessa forma, os convidados poderão decidir se se sentem à vontade para participar ou não.

6. Encerre a aula convidando a turma para uma breve avaliação. Proponha que os estudantes respondam livremente às perguntas: o que você aprendeu sobre a educação brasileira que mais te surpreendeu? Que conexões vocês podem estabelecer entre o cenário da educação brasileira e suas vivências como estudantes?

Para o próximo encontro, solicite que, se possível, os estudantes levem fones de ouvido para assistir aos vídeos produzidos pelos colegas.

Dica metodológica

É importante que pelo menos um integrante de cada trio seja usuário habitual do Instagram. Embora essa plataforma seja amplamente difundida entre os jovens, alguns talvez não sejam usuários, seja por escolha, seja por dificuldade de acesso à internet ou a *smartphones*. Nesses casos, sugira que os trios, no intervalo entre essa e a próxima aula, reúnam-se para um momento de aprendizagem colaborativa, para que compartilhem seus conhecimentos sobre o Instagram, entendam as diversas formas de interação que a rede social oferece e mostrem algumas de suas postagens.



AULA 2

Etapa

Descrição

Introdução

1. Inicie o encontro acolhendo os jovens e informando que a aula será dedicada à socialização dos relatos gravados com os familiares. Peça que a turma se reúna mais uma vez em trios, todavia, nessa aula, é importante não repetir a mesma composição de integrantes da aula passada. Essa é uma forma de garantir diversidade na apreciação dos videorrelatos, já que eles terão sido pautados por roteiros diferentes.

Desenvolvimento

2. Já nos novos trios, cada estudante escolhe e apresenta um dos seus relatos em vídeo para os colegas do grupo. Nesse momento de compartilhamento das produções, os jovens vão utilizar os seus *smartphones*. Eles podem assistir rodiziando seus aparelhos entre os companheiros de grupo, preferencialmente utilizando fones de ouvido, para uma melhor qualidade do áudio. Oriente que façam uma apreciação respeitosa e empática dos relatos, demonstrando abertura às diferentes trajetórias de vida narradas nas produções.

3. Depois que os relatos forem assistidos, solicite que cada grupo discuta sobre as histórias compartilhadas, em diálogo com as informações apresentadas na aula anterior. Algumas questões podem orientar essa conversa, como:

- A trajetória dos nossos familiares tem alguma relação com o cenário histórico da educação no Brasil, discutido na aula anterior?
- Em que aspectos nossa trajetória escolar se assemelha e se diferencia da dos nossos familiares?
- Essas informações e discussões nos ajudam a repensar nossas relações e o valor que damos aos estudos? Isso impacta nossos projetos de vida? Como?

Peça que os estudantes registrem os pontos que considerarem mais importantes da conversa, pois eles serão retomados no passo seguinte.

AULA 2

Etapa

Descrição

4. O próximo desafio será a produção, pelos trios, de uma sequência interativa de *stories* de Instagram que aborde as temáticas e aprendizagens desenvolvidas por eles na atividade. O objetivo é compartilhar com amigos, familiares e seguidores parte desses conhecimentos, além de interagir com essas pessoas a partir de perguntas, informações e depoimentos.

Apresente aos trios um exemplo do que deve ser feito (ver **Anexo 1**) e provoque-os a pensar no que desejam compartilhar e perguntar a seus seguidores. Informe também as regras para o desafio:

- A sequência deve ter, pelo menos, quatro *stories*.
- Eles devem utilizar os recursos do Instagram que permitem interação, como a criação de perguntas, enquetes e testes.
- O último *stories* da sequência deve apresentar um resumo do que os estudantes aprenderam de mais significativo na atividade.

Então, distribua aos trios o documento de planejamento (ver **Anexo 2**) para que esbocem suas publicações antes de construírem-nas no aplicativo digital, idealizando as interações e mensagens que desejam comunicar. Uma forma de inspirar a produção dos trios é propor algumas questões problematizadoras:

- O que vocês mais gostariam de saber em relação à trajetória escolar dos seus seguidores?
- Quais informações sobre esse assunto vocês consideram mais importante de compartilhar com eles?
- Qual mensagem vocês gostariam de deixar ao final dessa sequência?

6. Finalizadas as produções dos trios, peça que as compartilhem em seus perfis do Instagram.

AULA 2

Etapa

Descrição

Encerre o encontro dialogando com a turma, em um momento avaliativo. Provoque os estudantes a participarem ativamente a partir de algumas questões, como:

- Como foi a experiência de conversar com membros da família? O que ela ensinou? Por quê?
- A visão que vocês tinham sobre educação no Brasil e no contexto de suas famílias se alterou depois da atividade? Como?
- Como avaliam o trabalho em trios? Todos colaboraram, corresponsabilizaram-se pelo trabalho e dialogaram com respeito para realizar a atividade? Se não, como podem aperfeiçoar as dinâmicas de colaboração em oportunidades futuras?
- O que consideram mais relevante na produção da sequência de stories e qual é a expectativa de vocês em relação às respostas de seus seguidores? Por quê?

Permita que os estudantes se manifestem livremente e vá amarrando e complementando as falas deles com comentários que expressem sua visão e avaliação sobre esses tópicos.

Por fim, combinem de, na aula seguinte, conversarem sobre como foi a reação e as respostas dos seguidores da turma às publicações no Instagram.

FAMÍLIA E ESTUDOS

Para realizar à distância

A atividade pode ser realizada total ou parcialmente à distância. A seguir, apresentamos algumas dicas para a organização das aulas no contexto de trabalho remoto.

Orientações gerais

As orientações gerais para a turma, as falas de introdução e contextualização da atividade, assim como momentos de participação coletiva de toda a turma, podem ser feitos por meio de encontros em plataformas de videoconferência (como Hangouts, Skype, Microsoft Teams, Zoom) ou mesmo pelo compartilhamento via WhatsApp de vídeos gravados por você.

Trabalho colaborativo

Nos momentos de trabalho colaborativo, como quando os estudantes assistem aos relatos dos colegas, os trios podem se reunir em salas de videoconferência. Para isso, combine com a turma um horário comum para que todos os trios se reúnam, cada agrupamento em uma sala diferente. Peça que compartilhem com você o link para as salas e, ao longo do tempo determinado para a atividade, faça visitas com duração de 5 a 10 minutos a cada grupo para acompanhar as ações, tirar dúvidas e apoiar os estudantes na busca pelos melhores caminhos para solucionar eventuais dificuldades na resolução da atividade.

Compartilhamento de produções

Os estudantes podem compartilhar suas produções, como os vídeos produzidos, em um ambiente digital de armazenamento (como Google Drive ou OneDrive). No caso das produções textuais, as ferramentas de comentários desses programas podem ser utilizadas tanto por você quanto pelos estudantes para deixar comentários e devolutivas nos arquivos postados.

Momentos avaliativos

Nos momentos avaliativos coletivos, reúna a turma em uma sala de videoconferência para dialogar sobre o percurso da atividade, o desenvolvimento de competências e o trabalho colaborativo. Se optar por colher a perspectiva dos estudantes de forma mais individualizada, é possível recorrer a formulários on-line (como o Google Forms ou o SurveyMonkey). Caso considere necessário realizar devolutivas individuais, elas podem ser encaminhadas por e-mail ou WhatsApp.

Sistematização e armazenamento dos conteúdos e produções

Para gestão da turma e armazenamento das produções realizadas na atividade, você pode fazer uso de ferramentas que permitam a criação de turmas e postagem de documentos, por exemplo, o Google Sala de Aula.

FAMÍLIA E ESTUDOS

REFERÊNCIAS

ALEGRIA, João. *Nunca me sonharam*. Canal Futura, 2017. Disponível em: bit.ly/nuncasonharam. Acesso em: 4 abr. 2020.

BBC NEWS. O desafio de manter jovens no ensino médio, principal obstáculo à universalização da educação. G1 (Educação), 2019. Disponível em: bit.ly/bbc-educ. Acesso em: 4 abr. 2020.

CEM/NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (USP). 1960-2010: educação e mercado de trabalho no Brasil. YouTube, 2016. Disponível em: bit.ly/educatrab. Acesso em: 26 abr. 2020.

NEXO JORNAL. Como as desigualdades afetam a educação no Brasil?. YouTube, 2019. Disponível em: bit.ly/nexo-educ1. Acesso em: 4 abr. 2020.

NEXO JORNAL. Desafios na educação pública. Políticas públicas em debate. YouTube, 2018. Disponível em: bit.ly/nexo-educ2. Acesso em: 4 abr. 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Cenários da Educação. Disponível em: bit.ly/cenarioseducacao. Acesso em: 26 abr. 2020.

ANEXO 1

Qual o grau de importância que sua família dá aos estudos?



Todos os adultos da sua família concluíram o ensino médio? Por quê?

Digite algo...

ANEXO 1

QTAS CRIANÇAS E JOVENS ESTÃO FORA DA ESCOLA NO BRASIL?

(A) 300 mil

(B) 900 mil

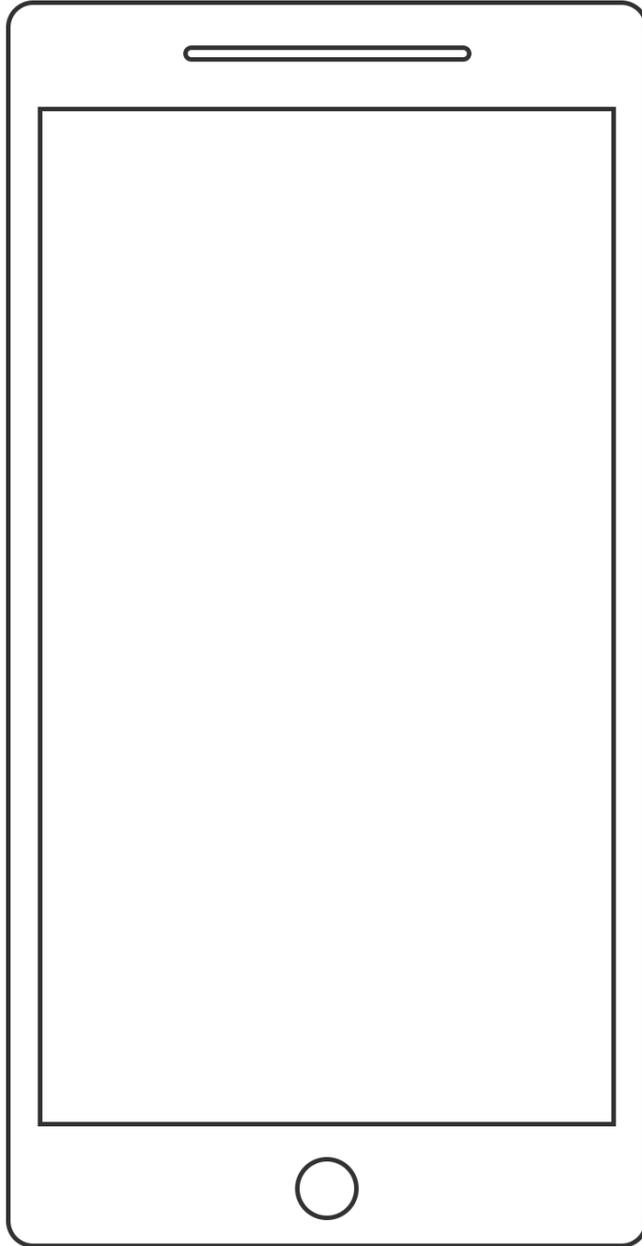
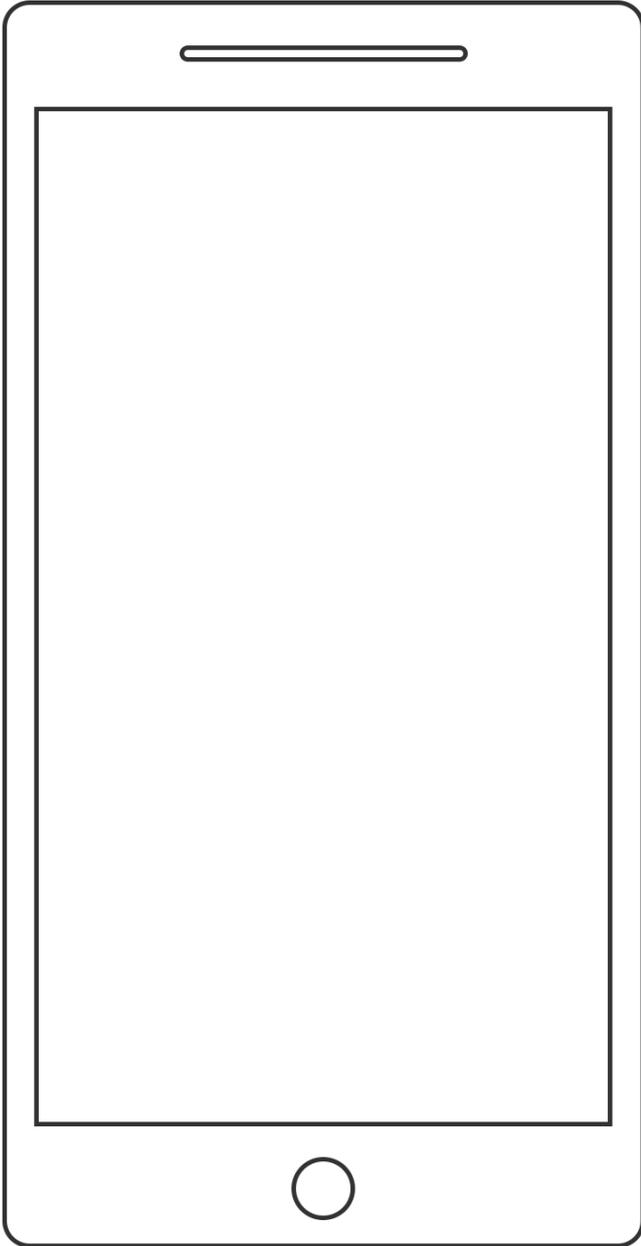
(C) 1 milhão e meio

O Brasil avançou bastante na universalização do acesso da população à escola, mas sabemos que ainda há muitas crianças e jovens que precisam estudar!

Por saber tudo isso, hoje valorizamos a escola mais do que nunca!

ANEXO 2

Planejamento dos *stories* do Instagram



PROJETOS DE VIDA

Ficha técnica - Planos de Aulas

INSTITUTO IUNGO

Presidente

Maria Fernanda Menin Teixeira de Souza Maia

Diretor de Educação

Paulo Emílio de Castro Andrade

Coordenação de Comunicação e Materiais Pedagógicos

Joana Rennó

Concepção de conteúdo

Samuel Andrade

Elaboração de Plano de Aulas

Samuel Andrade

Juliana Leonel

Revisão

Aline Sobreira de Oliveira

Projeto gráfico e ilustração capa

Denis Leroy

Diagramação

Amanda Montt

Denis Leroy



Realização:

